

PRODUÇÃO DE MUDAS NA PROPRIEDADE A PARTIR DA ENXERTIA VERDE



Embrapa

Uva e Vinho

PRODUÇÃO DE MUDAS NA PROPRIEDADE A PARTIR DA ENXERTIA VERDE



Enxertia seca de inverno

A enxertia verde

A enxertia verde, também chamada herbácea ou de verão, é realizada durante o período vegetativo da videira.

Ela apresenta diversas vantagens com relação à enxertia de inverno (seca ou hibernal).

Atualmente, a enxertia verde é o método mais recomendado para a produção de mudas de videira na propriedade.

Vantagens da enxertia verde

Mais facilidade: execução mais simples. O tecido vegetal herbáceo exige menos força para realização dos cortes.

Menor desgaste físico para o enxertador: é realizada em pé, garantindo maior ergonomia. É realizada nas épocas em que as temperaturas e precipitações estão mais amenas.

Menor custo: apenas a fita plástica é usada no amarrão do enxerto. Também, apenas uma pessoa é necessária para executar o procedimento. Na enxertia de inverno há o custo com a serragem, saco para cobrimento e o vime/elástico para o amarrão. Além disso, pelo menos mais um ajudante é preciso para o cobrimento da muda com a serragem.

Maior rendimento operacional: é possível enxertar, em média, até 700 plantas com um dia de trabalho, contra 400 plantas na enxertia de inverno.

Soldadura plena: há um alinhamento perfeito das paredes do lenho do enxerto com o porta-enxerto, pois a cunha formada fica sem fissuras. Devido à época de realização, as temperaturas quentes favorecem a cicatrização da enxertia mais rapidamente.

Menor contaminação por fungos: A distância do enxerto em relação ao solo e a sua boa cicatrização garantem menor risco de infecção por fungos. Também, as pulverizações com fungicidas realizadas na brotação do enxerto complementam sua proteção.



Enxertia verde – de verão



Enxertia seca – de inverno

Passos para a prática da enxertia herbácea:

1. Seleção do material propagativo para o enxerto (planta mãe)
2. Obtenção e condução do porta-enxerto
3. As etapas da enxertia verde

1. Seleção do material propagativo para o enxerto (planta mãe)

A planta mãe é aquela a partir da qual serão obtidas as gemas para enxertia. Quando está infectada por alguma doença, as estacas coletadas transmitirão estes patógenos às mudas.

A seleção da planta mãe na propriedade é realizada através da avaliação visual das qualidades fitossanitária e agrônômica. A época desta seleção ocorre partir da maturação dos cachos até a senescência das folhas. Abaixo, são destacados os sintomas gerais que deverão ser observados nas plantas, por ocasião da seleção.



EVITAR: Plantas com folhas expressando sintomas de infecção por vírus causador do enrolamento foliar



EVITAR: Plantas com folhas expressando sintomas de infecção por fungo causador de declínio



RECOMENDADO: Plantas com folhas sem sintomas relacionados às doenças



EVITAR: Plantas com ramos da parte aérea expressando necroses internas relacionadas a fungo causador de declínio



EVITAR: Plantas com tronco do porta-enxerto expressando sintomas de infecção por vírus causador da canelura



RECOMENDADO: Plantas com tronco do porta-enxerto sem sintomas relacionados às doenças



EVITAR: Plantas com alto índice de dispensa de bagas (por exemplo "bordô louca" ou "bordô macho")



EVITAR: Plantas com maturação e tamanho desuniforme de bagas nos cachos



RECOMENDADO: Plantas com alto potencial produtivo e uniforme maturação de bagas nos cachos

ATENÇÃO!

A seleção visual da planta mãe em parreirais comerciais não garante que as gemas coletadas NÃO estejam infectadas por doenças. Somente com diagnóstico laboratorial é possível ter a certeza sobre a sanidade da planta mãe. É altamente recomendável que o viticultor continuamente renove sua planta mãe a partir da aquisição de mudas produzidas em viveiristas acompanhados pela Embrapa.

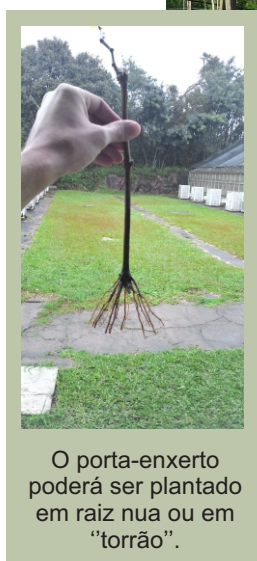
<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/cultivares-e-porta-enxertos>

2. Obtenção e condução do porta-enxerto

Obtenção do porta-enxerto: Não é recomendado sobre-enxertar o porta-enxerto após o corte da antiga cultivar copa. Frequentemente, estes porta-enxertos estão infectados por diversas doenças. Por isto, deverão ser erradicados e no seu lugar, replantado um novo porta-enxerto.



PROIBIDO: Sobre-enxertia de porta-enxerto antigo



O porta-enxerto poderá ser plantado em raiz nua ou em "torrão".



RECOMENDADO: Plantio de novas mudas enraizadas de porta-enxerto

ATENÇÃO!!

O enraizamento de estacas de porta-enxerto na propriedade NÃO é recomendado. Estacas sem origem podem estar contaminadas por doenças e não expressar sintomas. Além disso, durante o enraizamento se não houver correto manejo fitossanitário, fungos de solo poderão infectar o porta-enxerto. É altamente recomendável a aquisição de mudas de porta-enxerto já enraizadas dos viveiristas acompanhados pela Embrapa.

<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/cultivares-e-porta-enxertos>

Condução do porta-enxerto: O porta-enxerto deverá ser conduzido tutorado com um único broto, retirando-se as feminelas logo que sejam emitidas.



3. Etapas da enxertia verde

a) Preparo do porta-enxerto: Identificar a melhor altura para fazer a enxertia, observando o diâmetro e amadurecimento do ramo (deve estar herbáceo, mas não tão tenro nem muito fino). Retirar todos os brotos e gemas da parte inferior do porta-enxerto, tendo o cuidado de deixar as folhas (no mínimo seis folhas).



b) Corte da fenda no porta-enxerto: Com uso de um canivete afiado e desinfetado (Ex.: utilizar hipoclorito de sódio a 3%), fazer um corte longitudinal no porta-enxerto de aproximadamente 4 cm.



c) Preparo do enxerto: Com o canivete, fazer corte em cunha deixando apenas uma gema no enxerto.



d) União do enxerto com o porta-enxerto: Juntar a cunha do enxerto à fenda do porta-enxerto, cuidando para que não haja sobra de espaço entre eles (é necessário bom encaixe de um com o outro). Antes da união, aplicar produto à base *Trichoderma sp.* diretamente na fenda do porta-enxerto, para prevenção da entrada de fungos.



e) Amarração da enxertia: Com a fita (filme) plástico, envolver toda a região do enxerto, começando de baixo para cima.



É importante proteger toda a área enxertada, deixando somente a gema do enxerto para fora.



4. Cuidados especiais após a enxertia

Retirada das feminelas: também chamadas de “ladrões”, as feminelas são brotos vigorosos que saem do novo enxerto em crescimento e do porta-enxerto. Elas competem com o enxerto, diminuindo seu vigor e prejudicando seu crescimento e por isso devem ser eliminadas conforme vão se formando.

Aplicação de fungicidas: o período em que a enxertia verde é realizada favorece a proliferação de fungos causadores de doenças da parte aérea, especialmente o míldio. É necessário realizar pulverizações de fungicidas para proteção tanto das folhas e das novas brotações do enxerto.

Responsabilidade Técnica:

Daniel Grohs - Embrapa Uva e Vinho
Rodrigo Monteiro - Embrapa Uva e Vinho

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento
Embrapa Uva e Vinho - Rua Livramento 515 – Caixa Postal 130
95700-000 Bento Gonçalves, RS

Telefone: (54) 3455-8082

www.embrapa.br/uva-e-vinho



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

